



FACULDADE DE ARQUITETURA
UNIVERSIDADE DE LISBOA



FACULDADE DE ARQUITECTURA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
MIARQ5D I PROJECTO INTEGRADO III

2026 I 2027
DOCENTE I TEACHER: JORGE MEALHA

TEMA I THEME: A JANGADA DE PEDRA I THE STONE RAFT

SÍTIO I SITE: DAFUNDO, OEIRAS I LISBOA

“Nos areais do Sul, a esta hora tépida, há quem tome o último banho, nadar, brincar com uma bola, mergulhar sob as ondas, ou repouse vogando sobre um colchão de ar, ou, sentindo na pele a primeira aragem do entardecer, acomode o corpo para receber o afago derradeiro do sol que vai pousar-se no mar por um segundo, de todos o mais longo, porque o olhamos e ele se deixa olhar.

“On the southern sands, at this warm hour, there are those who take a final dip, swimming, playing with a ball, diving beneath the waves, or resting as they drift upon an air mattress; or else, feeling upon their skin the first breeze of evening, they settle their bodies to receive the sun’s last caress as it comes to rest upon the sea for a single second—the longest of all, because we gaze upon it, and it allows itself to be gazed upon.”

Saramago, José, *A Jangada de Pedra [The Stone Raft]*, Lisboa, Ed. Porto Editora, 2015 [1986, Ed. Caminho]



Lopes, Gregório, Martírio de S. Sebastião, Lisboa, Rua nova dos Mercadores, circa 1530

1. Âmbito e Tema

Desde tempos imemoriais que o território a que hoje chamamos região de Lisboa tem sido um sítio privilegiado para assentamentos e atividades humanas. Um conjunto quase único de características tectónicas e naturais realça uma relação equilibrada entre colinas e vales, proporcionando um território diversificado de lugares correlacionados entre si e preponderantemente orientados para o belo e inconfundível estuário do rio Tejo.

Este território tem sido objecto de uma persistente passagem, permanência e sucessão de culturas da qual emerge, implícita e explícita, uma memória física densamente estratificada ao longo do tempo. Dos edifícios aos artefactos e da paisagem à cultura, as raízes destas origens longínquas estão presentes por toda a cidade, criando um sentido coerente e profundo que emerge naturalmente na estrutura urbana, hoje algo densa, diversa e intrincada.

Esta estrutura telúrica, em declive e virada ao imenso estuário do rio, é intrínseca à identidade do território a que chamamos Lisboa. Essa sensação única de beleza identitária, entrelaçando uma poderosa estrutura mineral com um plano líquido emerge da miríade de volumes e caminhos sugeridos para descobrir e percorrer a cidade. Como qualquer cidade viva, Lisboa continua a mudar e a evoluir, tentando reinventar-se de acordo

1. Scope and Theme

Since immemorial times, the territory we now call the Lisbon region has constituted a privileged setting for human settlement and activity. An almost singular conjunction of tectonic and natural conditions accentuates a finely balanced relationship between hills and valleys, giving rise to a richly diversified territory composed of interrelated places, predominantly oriented towards the beautiful and unmistakable estuary of the River Tagus.

This territory has been shaped by the persistent passage, permanence, and succession of cultures, from which there emerges—both implicitly and explicitly—a physical memory densely stratified through time. From buildings to artefacts, and from landscape to culture, the traces of these distant origins remain present throughout the city, establishing a profound and coherent sense of continuity that naturally reveals itself within an urban fabric that is today dense, diverse, and intricately layered.

This telluric structure, sloping towards and facing the vast estuary of the Tagus, is intrinsic to the identity of the territory we call Lisbon. Its singular sense of beauty and identity—where a powerful mineral structure encounters and intertwines with an expansive plane of water—emerges through the myriad volumes, paths, and spatial sequences that invite the city to be discovered and traversed. Like any living city, Lisbon continues to change and evolve, ceaselessly seeking to reinvent herself in response



Autor desconhecido, Porto de Lisboa, Terreiro do Paço, Lisboa, circa 1930

com os designios dos seus habitantes na procura de novas nuances para a sua coerência. Num ciclo ancestral, os seus indissociáveis montes, vales, leitos e cursos de água são constantemente [re]interpretados, proporcionando um forte sentimento de pertença a este fio temporal ininterrupto.

Ao longo do tempo, tirando partido da segurança dos cumes e da fertilidade dos vales e dos estuário, que inúmeras estruturas construídas se adossaram ao território de um modo natural. Ininterruptamente, desde que há memória e registo, as construções, aglomerados e caminhos que sucessivamente ocuparam e marcaram estes lugares partilham uma indissociável [e directa] relação com a água. Quer seja na orla com o estuário quer seja nas diversas linhas de água ao longo dos vales, Lisboa é uma cidade de [e da] água.

O século XX, mercê da intensidade e voragem da economia industrial pesada que se registou um pouco por todo o globo, originando inclusive a passagem ao Antropoceno, altera também em Lisboa esta relação contínua e natural entre a cidade e o rio. Que é fortemente afectada. Com efeito, ao longo do Séc. XX a orla ribeirinha da cidade de Lisboa é gradualmente afectada por um processo de industrialização, que se revela sobretudo pela construção de uma série de complexos industriais ao longo da sua extensão [refinarias, fábricas, etc]. A que se acresce a afetação de extensas linhas de costa para a actividade portuária [caminho de ferro, pesca e mercadorias]. Este processo interrompe quase na totalidade da sua extensão, a anterior relação

to the aspirations of its inhabitants, in their perpetual search for new inflections through which to renew and reaffirm its coherence. Within an ancestral cycle, its inseparable hills, valleys, riverbeds, and watercourses are continually [re]interpreted, engendering a profound sense of belonging to this uninterrupted temporal continuum.

Over time, taking advantage of the security afforded by the higher ground and the fertility of the valleys and estuary, innumerable built structures have become naturally embedded within the territory. Uninterruptedly, for as long as memory and recorded history extend, the buildings, settlements, and paths that have successively occupied, shaped, and inscribed themselves upon these places have shared an inseparable [and direct] relationship with water. Whether along the margins of the estuary or beside the manifold watercourses that traverse the valleys, Lisbon is a city of [and defined by] water.

The twentieth century, however, with the intensity and relentless momentum of the heavy industrial economy that swept across much of the globe—contributing, ultimately, to the transition into what has come to be termed the Anthropocene—also profoundly altered Lisbon's continuous and organic relationship between the city and the river.

This relationship was severely disrupted. Indeed, throughout the twentieth century, Lisbon's riverfront was progressively transformed by an advancing process of industrialisation, manifested above all in the construction of a succession of industrial complexes along its length [refineries, factories, etc.].

To this was added the appropriation of extensive stretches of waterfront for port-related activities [railway infrastructure, fishing, and the handling of goods]. Across almost the entire extent of the riverfront, this process severed the previously existing relationship



Autor desconhecido, praia fluvial, Dafundo, estuário do Tejo, circa 1925

natural e directa entre a cidade e os vales com o estuário.

É apenas a partir das últimas décadas do Séc. XX, alguns anos após a revolução de Abril de 1974, que este processo de dissociação entre a cidade e o rio, rápido e violento, começa a ser posto em causa e, em certos casos, revertido. É neste período que são propostas, e em certos casos implementadas ao longo das duas primeiras décadas do Séc. XXI, operações de restituição da orla ribeirinha à cidade embora numa perspectiva fortemente influenciada pelo contexto de uma globalização emergente. Que ficaram indelevelmente ligados aos diversos processos de gentrificação que se registam a partir daí.

Numa simplificação grosseira pode considera-se que o foco da ocupação deste território sofreu alterações de paradigma relevantes. Até ao início do Séc. XX a ocupação é sobretudo resultado de uma perspectiva humanista da cidade enquanto Fórum e/ou Ágora. Durante o Séc. XX Lisboa é desenvolvida e intervencionada sobretudo numa perspectiva de urbe enquanto Infraestrutura. No Séc. XXI o desenvolvimento da cidade, grosso modo, tem sido perspectivada enquanto Mercado Financeiro.

Pretende-se despoletar uma meditação e especulação propositiva sobre a possibilidade da construção de um último aterro em Lisboa. Onde acaba o rio e começa o mar. Entendida não como plataforma para a indústria ou mercado mas enquanto suporte de devolução do rio à cidade.

in response to the aspirations of its inhabitants, in their perpetual search for new inflections through which to renew and reaffirm its coherence. Within an ancestral cycle, its inseparable hills, valleys, riverbeds, and watercourses are continually [re]interpreted, engendering a profound sense of belonging to this uninterrupted temporal continuum.

Over time, taking advantage of the security afforded by the higher ground and the fertility of the valleys and estuary, innumerable built structures have become naturally embedded within the territory. Uninterruptedly, for as long as memory and recorded history extend, the buildings, settlements, and paths that have successively occupied, shaped, and inscribed themselves upon these places have shared an inseparable [and direct] relationship with water. Whether along the margins of the estuary or beside the manifold watercourses that traverse the valleys, Lisbon is a city of [and defined by] water.

The twentieth century, however, with the intensity and relentless momentum of the heavy industrial economy that swept across much of the globe—contributing, ultimately, to the transition into what has come to be termed the Anthropocene—also profoundly altered Lisbon's continuous and organic relationship between the city and the river. This relationship was severely disrupted. Indeed, throughout the twentieth century, Lisbon's riverfront was progressively transformed by an advancing process of industrialisation, manifested above all in the construction of a succession of industrial complexes along its length [refineries, factories, etc.].

To this was added the appropriation of extensive stretches of waterfront for port-related industrial activities [railway infrastructure, fishing, and the handling of goods]. Across almost the entire extent of the riverfront, this process severed the previously existing relationship



Moller, Teresa, Punta Pinte, Santiago, Chile, 2005

2. Proposta Operativa . Objectivos Programáticos

Os projectos propostos para esta [re]leitura do extremo ocidental do território da Grande Lisboa, na transição entre o estuário e o oceano, serão desenvolvidos enquanto respostas críticas e operativas que têm como objecto o repensar toda a frente marítima entre Algés e a Cruz Quebrada [a chamada “recta do Dafundo”].

Procurarão, no âmbito das oportunidades de intervenção e possibilidades contemporâneas, novos sentidos para uma vivência urbana socialmente integradora, que acrescente nexos coerentes ao já longo percurso que marca a fixação humana [bem como a indissociável relação com a água] neste território desde tempos imemoriais.

Escalas de intervenção:

2.1 Reconhecimento [História, Teoria, Ciências Sociais, Tecnologia/Materiais]

2.2 Paisagem [Plano, Espaço Público, Habitação, Serviços, Equipamentos]

2.3 Objectos [Inserção, Definição Geral, Parcial e Detalhe]

Conceitos Estruturantes

A Cidade de [e da] Água: da escala do estuário à escala da mão.

Palavras chave

Memória, Futuro, Paisagem, Cidade, Comunidade, Praia, Passeio Público, Casa. Pedra [Sólido], Água [Líquido]. Natural, Artificial, Matéria, Porosidade.

2. Operative Proposal . Programmatic Objectives

The design projects proposed as part of this [re]reading of the westernmost edge of the Greater Lisbon territory, at the threshold between estuary and ocean, will be developed as critical and operative responses aimed at rethinking the entire waterfront extending from Algés to Cruz Quebrada [the so-called “Dafundo straight”].

Within the framework of contemporary opportunities and possibilities for intervention, the proposals will seek to articulate new meanings and forms of socially inclusive urban life, establishing coherent new connections within the long continuum of human settlement that has shaped this territory since time immemorial [together with its inseparable relationship with water].

Scales of Intervention:

2.1 Reconnaissance [History, Theory, Social Sciences, Technology/Materials]

2.2 Landscape [Plan, Public Space, Housing, Services, Facilities]

2.3 Objects [Insertion, Overall Definition, Partial Insertion, Details]

Structuring Concepts

The Water City and the City of the Water: from the scale of the estuary to the scale of the hand.

Keywords

Memory, Future, Landscape, City, Community, Beach, Public Promenade, House. Stone [Solid], Water [Liquid]. Natural, Artificial, Matter, Porosity.



Hopkins, Thurston, Paraggi Beach, 1952

No contexto da presente investigação entende-se por conceitos estruturantes o conjunto estratégias possíveis associados às palavras acima referidas.

Utilizando, individual ou conjugadamente as diversas estratégias, pretende-se a montagem de um propósito consciente e sistematizado, um Plano Urbano.

Que proponha para a área de intervenção uma perspectiva, justa e integradora, acerca da cidade enquanto suporte viável e qualificado na sua relação directa e ininterrupta com o rio.

Os propósitos subjacentes aos diversos conceitos, se quisermos, o seu detalhe ou substância, serão expressos através de narrativas a escalas diversas propondo aproximações sucessivas ao âmago dos pressupostos que os estruturam.

Da paisagem ao edifício e deste à palma da mão.

3. Território . Área de Intervenção

A área de intervenção compreende toda a frente marítima entre a rotunda de Algés, incluindo os terrenos da DocaPesca, e a Cruz Quebrada, incluindo os terrenos da Lusalite.

Ou seja, toda a extensão de costa denominada na gíria como a “recta do Dafundo”. Propõe-se, independentemente das estratégias a desenvolver por cada aluno, considerar três áreas distintas:

Within the context of the present research, structuring concepts are understood as the constellation of possible strategies associated with the terms outlined above.

Through the individual or combined deployment of these strategies, the intention is to construct a conscious and systematic proposition—an Urban Plan—capable of articulating, for the area of intervention, an equitable and inclusive vision of the city as a viable and spatially qualified framework, grounded in its direct and uninterrupted relationship with the river.

The intentions underlying these various concepts—or, more precisely, their substance and particular articulation—will be expressed through narratives operating at different scales, establishing successive degrees of approximation towards the essential premises upon which they are founded: from the landscape to the building, and from the building to the palm of the hand.

3. Territory · Area of Intervention

The area of intervention encompasses the entire waterfront extending from the Algés Roundabout—including the DocaPesca grounds—to Cruz Quebrada, including the former Lusalite site. It thus comprises the full extent of the shoreline commonly referred to as the “Dafundo Straight. Irrespective of the particular strategies to be developed by each student, it is proposed that the territory be considered as comprising three distinct areas:



Deleenheer, Tom, Playa Laga, Vizcaya, 2023

3.1 Rotunda de Algés

[Globalização; Não Lugares; Cidade Genérica]

Área destinada a programas de carácter eminentemente genérico pressupondo estratégias de alta densidade de ocupação, diversidade e miscelânização de programas.

3.2 Recta do Dafundo

[Consolidação Urbana; Praia; Passeio Marítimo]

Área destinada a programas de carácter sedimentação, reconfiguração e expansão urbana com particular incidência num programa de habitação em altura [casas] de baixo custo articulado com programas de praia e/ou passeio público marítimo.

Inclui todo o casco urbano situado a norte da linha férrea até à arriba que o delimita.

3.3 Cruz Quebrada / Lusalite

[Parque Urbano; Cité Radieuse; Reversão do Antropoceno]

Área intensamente focada em programas com especial ênfase em questões de defesa e reabilitação ambiental. Procura um equilíbrio entre o prolongamento [natural] do Vale do Jamor, a redução da impermeabilização de solo actual, a praia e a viabilidade económica de tal propósito.

Pressupõe uma investigação acerca da possibilidade e viabilidade do Concelho de Oeiras aumentar o seu parque habitacional sem recorrer à impermeabilização dos solos actualmente (ainda) disponíveis.

3.1 Algés Roundabout

[Globalisation; Non-Places; Generic City]

An area intended for programmes of an essentially generic nature, predicated upon strategies of high-density occupation, diversity, and programmatic hybridisation.

3.2 Dafundo Straight

[Urban Consolidation; Beach; Waterfront Promenade]

An area intended for programmes of urban sedimentation, reconfiguration, and expansion, with particular emphasis on low-cost, high-rise housing [houses], articulated with programmes associated with the beach and/or a public waterfront promenade.

The area encompasses the entirety of the existing urban fabric situated north of the railway line, extending as far as the escarpment that defines its boundary.

3.3 Cruz Quebrada / Lusalite

[Urban Park; Cité Radieuse; Reversal of the Anthropocene]

An area primarily focused on programmes placing particular emphasis on environmental protection, restoration, and rehabilitation. The proposal seeks to establish a balance between the [natural] continuation of the Jamor Valley, the reduction of existing soil sealing, the beach, and the economic viability of such an undertaking.

Presupposes an investigation into the possibility and feasibility of enabling the Municipality of Oeiras to expand its housing stock without further sealing or artificialising the land that currently remains available.



Mealha, Jorge, Melancholic Fuzeta , 2023

4. Quadro de Referências | Framework of References

Paisagem | Landscape

Piscinas Municipais Oceânicas, Siza Vieira, Álvaro, Leça da Palmeira, Portugal

Punta Pinte, Moller, Teresa, Santiago, Chile

Parque de La Villette, Tschumi, Bernard, Paris, França

Cidade | City

Bairro Borneo-Sporenburg, Geuze, Adriaan; West 8 Landscape Architects, Amsterdão, Neerlândia

Plano estratégico dos espaços litorais da cidade, Barcelona, Espanha.

Bairro da Malagueira, Plano, Siza, Álvaro, Évora, Portugal

Objectos | Objects

More Than Living, Duplex Architects, Zurique, Suíça, 2009-2017

La Borda Habitação Cooperativa, Lacol | arquitectura cooperativa, Barcelona, Espanha, 2018

Colonade Park, Van der Rohe, Mies, Newark, EUA, 1960



Berlanga, Garcíá, Calabuch, 1956

5. Bibliografía Sugerida | Suggested Bibliography

Rethinking Housing, Duplex Architects, Kaestle, Anne; Schurch, Dan, Zurich, Switzerland, Park Books

The Indeterminacy of the Floor Plan, Generosity, Housing Design Strategies, Fernández Per, Aurora; Mozas, Javier, a+t magazine, Issue 56, Amsterdam,, The Netherlands, a+t architecture publishers, 2022

The Experience of Exteriority, Generosity, Housing Design Strategies, Fernández Per, Aurora; Mozas, Javier, a+t magazine, Issue 57, Amsterdam, The Netherlands, a+t architecture publishers, 2023

DOGMA, Familiar/Unfamiliar, Aurelli, Pier Vittorio; Tattara, Martino, el croquis magazine, Issue 208, Madrid, España, el croquis editorial, 2021.

IBAVI, una investigación colectiva/a collective research, el croquis magazine, Issue 219, Madrid, España, el croquis editorial, 2023.

Lacol arquitectura cooperativa, LaBorda Habitatge Cooperatiu, Casabela magazine, issue 935-936, pp 46-57, Gruppo Mondadori, 2022.

Cava Arcari, Chipperfield, David, Casabela magazine, issue 886, pp 6-15, Gruppo Mondadori, 2022.

House, Body, Crisis, Fernández-Galiano, Luis, AV Monographs 104, Arquitectura Viva SL, Madrid, 2003.

74-14 SAAL And Architecture, Bandeirinha, José António; Sardo, Delfim; Canto Moniz, Gonçalo, e|d|arq publications of the Department of Architecture, University of Coimbra, 2016.

Chega de Saudade, Mollard, Manon, The Architectural Review magazine, issue 1465, emap publishers, London, 2019.

AL BORDE, menos es todo, Gangotena, Pascual; Barragán, David; Borja, Marialuisa; Benavides, Esteban, Ciudad de México, 2020.

Lisboa: Urbanismo e Arquitectura, França, José-Augusto, Livros Horizonte, Lisboa, 5ª ed., 2005.



Basics of Urbanism, 12 Notions of Territorial Transformation, Degros, Aglaée Et All, Park Books, Zurich, Switzerland, 2021.

Social Design, Participation and Empowerment, Banz, Claudia; Krohn, Michael; Sachs, Angeli, Lars Muller Publishers, Zurich, Switzerland, 2018.

Flood Scapes, Contemporary Landscape Strategies in Times of Climate Change, Rossano, Frédéric L.M., nai010 Publishers, Amsterdam, Netherlands, 2021.

Territory, On the Development of Landscape and City, Diener, Roger, Et All, ETH Studio Basel and Park Books, Zurich, Switzerland, 2016.

Sociópolis, Proyecto para un Hábitat Solidário, Guallart, Vicente, ACTAR-Edita publisher, Barcelona, Catalunya, 2004.

Áreas de Impunidade / Areas of Impunity, Ábalos, José Manuel; Herreros, Juan, ACTAR-Edita publisher, Barcelona, Catalunya, 1997.

Nenhum Sítio é Deserto, Piscina de Marés, Álvaro Siza, Ferreira, Teresa Cunha; Urbano, Luís Martinho, Edições Afrontamento Lda/Faculdade de Arquitectura da Universidade Porto, 2022.

In the Search of Urban Quality: 100 Maps of Kuhonbutsugawa Street, Radovic, Darko; Boontharm, Davisi, Flick Studio, Tokyo, Japan, 2014.

A Arquitectura da Cidade, Rossi, Aldo, Edições Cosmos, Lisboa, 1997.

In Conflit - 17ª Exposição Internacional de Arquitectura, Vol. 1, LaBiennale di Venezia, Azevedo, Carlos, Et All, Circo das Ideias, Porto, 2022.

In Conflit - 17ª Exposição Internacional de Arquitectura, Vol. 2, LaBiennale di Venezia, Azevedo, Carlos, Et All, Circo das Ideias, Porto, 2022.



The Drawing in Landscape Design and Urbanism, OASE 107, Agyin, Justin, Et All, OASE Foundation/nai010, Rotterdam, The Netherlands, 2020.

The Capsular Civilisation, On the City in the Age of Fear, De Caeter, Lieven, nai Publishers, Rotterdam, The Netherlands, 2004.

Ending the Anthropocene, Essays on Activism in the Age of Collapse, De Caeter, Lieven, nai Publishers, Rotterdam, The Netherlands, 2004.

Diseño de Barrios Residenciales, Remodelación y crecimiento de la ciudad, Kirschenmann, Jorg C.; Muschalek, Editorial Gustavo Gili, Barcelona, 1980.

The Endless City, The Urban Age Project, Burdett, Ricky; Sudjic, Deyan, Phaidon Press Ltd, London, 2007.

TRACES, Jallon, Benoit; Napolitano, Umberto, ACTAR Publishers, New York, USA, 2013

S,M,L,LX, Koolhaas, Rem; Mau, Bruce, 010 Publishers, Rotterdam, The Netherlands, 1995.

FARMAX, Maas, Winy; van Rijs, Jacob; Koek, Richard, 010 Publishers, Rotterdam, The Netherlands, 1998

Event-Cities (Praxis), Tschumi, Bernard, The MIT Press, Cambridge, Massachusetts; London, England, 1994.

Event-Cities 2, Tschumi, Bernard, The MIT Press, Cambridge, Massachusetts; London, England, 2000.

Event-Cities 3, Concept vs Context vs Content, Tschumi, Bernard, The MIT Press, Cambridge, Massachusetts; London, England, 2004.

Event-Cities 4, Concept-Form, Tschumi, Bernard, The MIT Press, Cambridge, Massachusetts; London, England, 2010.

architecture as city, saemangeum island city, Beigel, Florian; Christou, Philip, Springer-Verlag, Vienna, 2010.



Deleznec, Tom, Looking Back, KNOTS Beach, Books, 2020

lacaton&vassal, free space, transformation, habiter, Fundación ICO, Madrid, 2021

Density & Atmosphere, On Factors relating to Building Density in the European City, Eberle, Dietmar; Troger, Eberhard, Birkhauser Verlag, Basel, 2015.

Typology +, Innovative Residential Architecture, Ebner, Peter; Herrmann, Eva; Kunstcher, Markus, Hollbacher, Roman; Birkhauser Verlag, Basel, 2010.

New Housing in Zurich, Typologies for a Changing Society, Boudet, Dominique; Drevon, Jean-François, Park Books, Zurich, 2017.

Urban Housing, The Best of 2012-2017, Sittich, Christian, Detail Magazine, Munich, Germany, 2017.

Project Zagreb, Transition, Strategy, Practice, Blau, Eve; Rupnic, Ivan, Harvard University Graduate School of Design/Actar D, Barcelona, 2007.

The Inevitable Specificity of Cities, Diener, Roger; Herzog, Jacques; Et All, Lars Muller Publishers, Zurich, Switzerland, 2015.

Experiences on the Border, The Guide, Aragno, Fabrice; Barrett; Et All, Pro Helvetia & Lars Muller Publishers, Zurich, Switzerland, 2021.

Borders/Fronteras, Mestre, Jorge; Bercedo, Ivan, Quaderns d'arquitectura i urbanisme, Col·legi de d'Arquitectes de Catalunya, Barcelona, 2001.

Paisajes Urbanos/Urban Landscapes, Mestre, Jorge; Bercedo, Ivan, Quaderns d'arquitectura i urbanisme, Col·legi de d'Arquitectes de Catalunya, Barcelona, 2001.

... e assim começámos todos/as a sair das cidades..., Deprez, Simon; Labattut, Eléonore; Santos, Ana Teresa, ETC-Projects-EU, Lisboa

Dig it! Building Bound to the Ground, Mastenboek, Bjarn, Baan, Iwan et All, Taschen, 2021



Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico, Ribeiro, Orlando, Livraria Letra Livre, Lisboa, 2021.

Positions on Emancipation, Architecture Between Aesthetics and Politics, Hertweck, Florian, Lars Muller Publishers/University of Luxemburg, 2018

Stepwells of Ahmedabad, Water, Gender, Heritage, Jain, Tanvi; Sheth, Priyanka; Sheth, Aashini, Calmo Editions, Madrid, Spain, 2020.

Mies Van Der Rohe, The Collective Housing Collection, Casqueiro, Fernando, a+t architecture publishers, Vitoria-Gasteiz, Spain, 2022.

El Derecho a la Arquitectura, Vivienda Colectiva en México, Canales, Fernanda, Editorial Gustavo Gili SL, Barcelona, Spain, 2017.

Le S.A.A.L. ou l'Exception Irrationnelle du Système, David, Brigitte, L'Architecture d'Aujourd'Hui 185, pp. 60-77, Jean-Michel Place Editeurs, Paris, 2006.

Participer, Lucien Kroll ou l'architecture sans maître, L'Architecture d'Aujourd'Hui 368, pp. 92-109, Jean-Michel Place Editeurs, Paris, 2006.

Nacional e Transmissível, Prado Coelho, Eduardo, Guerra ePaz Editores, Lisboa, 2006.

A Beleza de Um Corpo Nu, Bandeirinha, José António, Ed. Tinta da China, Lisboa, 2026

Philosophy of the Home, Coccia, Emanuele, Penguin Books, Dublin, 2024